

Data Venia

kleber sales



Plano de saúde não é obrigado a custear medicamento à base de canabidiol

Operadoras de planos de saúde não são obrigadas a custear medicamento de uso domiciliar à base de canabidiol não listados no rol de procedimentos e eventos em saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A decisão é da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que acatou recurso de uma operadora contra decisão que determinou o fornecimento de pasta de canabidiol prescrita para ser utilizada em casa por uma beneficiária do plano com transtorno do espectro autista (TEA).

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Cidadão de Brasília

O juiz Fábio Esteves, ex-presidente da Associação dos Magistrados do DF (Amagis-DF), é querido e respeitado pelo seu trabalho e história pessoal. Assessor do ministro Edson Fachin, do STF, o magistrado agora vai receber uma homenagem da Câmara Legislativa: o título de cidadão honorário de Brasília. A iniciativa é do ex-deputado Claudio Abrantes, atual secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, e entregue por intermédio do deputado Hermeto (MDB). A solenidade será realizada em 7 de agosto.



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Divulgação



Fronteiras da influência

O conselheiro federal da OAB Marco Antônio Araújo Júnior foi nomeado presidente da recém-criada Comissão Nacional de Direito do Turismo, Mídias e Entretenimento. O novo colegiado vai se debruçar sobre temas de grande relevância pública, como a regulamentação das redes sociais, a legalização dos cassinos e jogos, e a responsabilização civil e criminal de influenciadores digitais. A nomeação de Marco Antônio é estratégica, por sua especialização na área.

Sérgio Bernardo/Acervo JC Imagem



População brasileira quer regulamentação das redes sociais

O cientista político Antonio Lavareda, ao participar de debate no XIII Fórum de Lisboa, apresentou uma pesquisa sobre a opinião dos brasileiros sobre o uso intensivo das redes sociais. Pesquisa do Ipespe e da BRZ Consulting, realizada em dezembro de 2024, apontou que 70% da população acha que as redes sociais devem ser regulamentadas. 86% dizem que as fake news nas redes atrapalham e confundem muito (69%) ou um pouco (16%) as escolhas dos eleitores. E esse número (70%) não apresentou diferença significativa entre eleitores de esquerda (70%) ou de direita (69%).

Maurenilson



Campanha para alertar sobre tráfico de pessoas

No mês dedicado ao combate ao tráfico de pessoas, o Ministério Público Federal (MPF) lançou uma campanha para alertar os cidadãos. O objetivo é mostrar quais são as características do crime e como denunciá-lo ao MPF, que tem atribuição para investigar e pedir à Justiça a punição dos criminosos.

Promessas fáceis

Com o slogan “Nem toda promessa é de liberdade”, a campanha previne internautas sobre como propostas atrativas de emprego ou convites na internet têm sido usadas de isca para capturar as vítimas. Elas acabam sendo levadas a outros países para serem exploradas, inclusive, em atividades criminosas, como na aplicação de golpes digitais.

Crime com cifras bilionárias

Segundo o MPF, a Organização das Nações Unidas (ONU) estima que haja 50 milhões de vítimas de tráfico de pessoas, crime que movimenta aproximadamente US\$ 32 bilhões ao ano — R\$ 160 bilhões — em todo o mundo. Nos últimos anos, o uso da tecnologia tem ampliado a atuação dos grupos criminosos.

Antonio Augusto/STF



“Para quem não viveu uma ditadura ou não a tem na memória, vale lembrar: ali, sim, havia falta de liberdade, tortura, desaparecimentos forçados, fechamento do Congresso e perseguição a juízes. No Brasil de hoje, não se persegue ninguém. Realiza-se a justiça, com base nas provas e respeitando o contraditório”

Ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF